

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,
Alterada pela Lei Municipal nº 1977, de 13 de Novembro de 2001,
Alterada pela Lei Municipal nº 2060, de 29 de Outubro de 2002,
Alterada pela Lei Municipal nº2704 ,de 19 de Julho de 2010,
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 25 DE JULHO DE 2.014. 23ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA GESTÃO 2012/2014.

Aos 25 dias do mês de julho de 2.014, reuniram-se às 09:00 horas, em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, os membros do **CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS**, convidados e munícipes, conforme assinatura no Livro de Presença e de Atas, nas dependências da Casa de Participação Comunitária situada na Av. Rei Alberto I, n. 119, Ponta da Praia, Santos, após a Composição da Mesa Diretora, conforme edital de convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária;

2.Apresentação do Expediente da Executiva;

3.Status das Câmaras Setoriais;

4.Apresentação das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Segurança relacionadas ao “Programa Crack, é Possível Vencer”;

5. Assuntos Gerais.

Dando início a Assembleia Geral Ordinária, presidida pelo Vice Presidente, que chamou a mim, Nicola Margiotta Junior, para secretariá-lo.

Pelo presidente da Assembleia antes de adentrar aos assuntos da pauta, foi sugerido a inversão da pauta passando a ser o primeiro ponto a ser discutido o item quatro da pauta, Apresentação das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Segurança relacionadas ao “Programa Crack, é Possível Vencer”; sendo tal sugestão enviada a plenária e tendo sido aprovada por unanimidade foi passada primeiramente a palavra ao Sr Renato Pastorello representante da Secretaria de Saúde que iniciou sua apresentação ressaltando que houve o protocolo de ofício onde constam dados do programa Crack é Possível Vencer, passou a explanar sobre as atribuições da secretaria junto ao programa crack é possível vencer, lembrando que a unidade Centro de Atenção Psicossocial, especializado em Álcool e Drogas - CAPS AD II da Zona Noroeste foi concluída sendo entregue as chaves e restando ainda apenas uma conferencia da Secretaria de Obras para verificar se tudo foi realizado conforme previsto em contrato, para posteriormente ser entregue a secretaria de saúde, em paralelo esta sendo desencadeado o processo de compras de

34 materiais e depois será discutido o ponto de maior dificuldade que é a forma de suprir a questão
35 da mão de obra necessária para se tocar o serviço, visto que um atendimento vinte e quatro horas
36 requer um maior efetivo de recursos humanos, este assunto esta sendo discutido na secretaria e
37 será pautado no Conselho de Saúde, para pensarmos o melhor método para gestão. Quanto ao
38 CAPS AD III da Orla, ira funcionar no CELAP, já foram alugadas duas casas e já foram
39 transferidos dez pacientes para uma das casas, assim que já se transferirem os outros dez
40 pacientes, já daremos inicio as reformas e depois de concluída a reforma se iniciará o
41 funcionamento na modalidade 24 horas, ainda estava prevista no programa uma unidade do
42 Centro de Atenção Psicossocial, especializado em Álcool e Drogas Infanto Juvenil - CAPS ADI,
43 porém devido a demanda e uniformização no tratamento sugerimos a transformação para CAPS
44 AD III para dar uma maior cobertura e uma terapêutica mais adequada a essa população, existe
45 ainda a pactuação para duas unidades de acolhimento porém estamos com problemas para a
46 identificação dos imóveis para instalação das unidades, visto que os valores dos imóveis estão
47 ainda fora dos valores que podemos arcar, estamos pactuando junto a Beneficência Portuguesa
48 projeto terapêutico de desintoxicação sendo providenciados dez leitos e os outros dez leitos junto
49 ao Artur Alves Pinto, finalmente no tocante aos leitos de comunidades terapêuticas, faltam apenas
50 localizar leitos adolescente femininos, pois já temos masculino adulto, masculino adolescente e
51 feminino adulto, restando apenas feminino adolescente, neste momento o Sr Renato ressaltou
52 que se algum conselheiro puder indicar esse tipo atendimento em alguma comunidade poderia
53 ser agendada uma visita para conhecer e estabelecer tratativas para a parceria, após estas
54 palavras finalizou sua explanação agradecendo ao presidente pela oportunidade, com a palavra o
55 presidente, que imediatamente passou a palavra ao Sr. Segio Del Bel, Secretário Municipal de
56 Segurança, que iniciou sua fala relatando que no ano de 2013 recebeu documentos para adesão
57 da secretaria no programa crack é possível vencer, sendo que a secretaria fez a inscrição e
58 atendeu os requisitos para receber os itens descritos no programa, relata que já receberam parte
59 dos materiais como motocicletas, gás de pimenta e pistolas tazer, e acima de tudo o treinamento
60 para atuar neste campo, restando ainda receber viaturas e um micro ônibus com câmeras móveis,
61 explicou que o objetivo é de atuar com essas câmeras nos locais onde existem uma maior
62 comercialização de drogas, informou que os equipamentos recebidos não serão utilizados para
63 atuar diretamente com os usuários de drogas, visto que estão se preparando e recebendo estes
64 materiais para atuar no entornos destes locais já identificados, no sentido de diminuir o assédio de
65 traficantes para com pessoas que tenho problemas com uso de drogas, quanto a área de
66 tratamento cabe a área da saúde e assistência social, basicamente é isso, foi feito um preparo de
67 vinte e cinco dias para quarenta e cinco profissionais que serão os multiplicadores, este curso foi
68 formatado e custeado pela secretaria nacional e realizado na Unimonte, após estas palavras o,
69 secretário se colocou a disposição para eventuais questionamentos, nesse momento a

70 colaboradora Luci sugeriu que as informações referentes ao programa crack é possível vencer
71 sejam comunicadas para o COMAD a fim de que o conselho tenha a memória e a história
72 preservada. O conselheiro Solano questiona se as pistolas tazer e gás de pimenta estão sendo
73 utilizados atualmente, o secretário esclareceu que desde janeiro até a presente data apenas um
74 caso foi utilizada a pistola tazer, e foi um caso de assalto no centro da cidade, sendo a pistola
75 utilizada para imobilizar o criminoso. O conselheiro Solano ainda questiona sobre a truculência e
76 uso de pistola junto à população de rua, o secretário esclareceu que as equipes que atuam nesta
77 função sequer se dirigem aos locais de atuação com este tipo de equipamento. O conselheiro
78 Renato Pastorello pediu a palavra e destacou que existe a ouvidoria para que a população relate
79 qualquer tipo de abuso ou situação anormal que ocorra com as abordagens, após esta
80 manifestação o presidente devolveu a palavra ao secretário Del Bel que finalizou sua fala
81 agradecendo ao conselho e se colocando a disposição. Neste momento o presidente questiona o
82 senhor Renato Pastorello sobre qual o método a ser utilizado para contratação de mão de obra
83 para funcionamento do CAPS AD3, o Sr Renato explicou que não há possibilidade de contratação
84 via concurso e estão sendo estudadas possíveis parcerias. Seguindo os trabalhos, passou a
85 leitura e aprovação da ata anterior sendo aprovada com apenas alguns ajustes sugeridos pelos
86 conselheiros Marcelo, Solano e colaboradora Luci. Passado este item seguiu se para o expediente
87 da executiva, onde foi indicada a conselheira Daniela para atividade junto a uma entidade de
88 ensino que solicitou um conselheiro para falar sobre o COMAD, sendo a indicação submetida à
89 votação foi aprovada por unanimidade a indicação da conselheira Daniela da SMS. Adiante
90 acusamos o recebimento da resposta do ofício 94 e do ofício 86 que seguem para as câmaras.
91 Passando ao item seguinte a Conselheira Luana falando pela câmara de relações públicas fez
92 relatos sobre edital para elaboração do logotipo do COMAD, bem como solicitou agendamento
93 junto a secretaria de comunicação pois esta seria uma das avaliadoras do concurso e solicita
94 ainda encaminhamento ao Deart para elaboração dos cartazes de divulgação do concurso. Ficou
95 deliberado que irão participar da reunião com a secretaria de comunicação as conselheira Tania,
96 Luana e a representante da SEDUC. Seguindo ainda com a palavra a conselheira Luana fez os
97 relatos da câmara de planejamento, informando que na câmara foi discutido a adoção de um
98 relatório padrão para envio as comunidades, relatório este que será apresentado na próxima
99 assembléia. Passando aos assuntos gerais foi dada palavra ao conselheiro Solano que solicitou
100 seja oficiada a promotora de infância e juventude para ser fornecida uma cópia do Termo de
101 Ajuste de Conduta -TAC celebrado com a prefeitura, sobre a implantação do CAPS AD, solicitou
102 ainda que seja enviada a comunidade sol nascente o relatório de visita, pois a comunidade esta
103 necessitando do relatório. Como ninguém pretendeu fazer uso da palavra, o senhor presidente
104 ressaltou a presença e a colaboração de todos e agradecendo os trabalhos, encerrou a
105 Assembleia, determinando a expedição de ofícios. Declaro a lavra da ata de assembleia por mim

106 secretariada, que assino, _____, presidida pelo Presidente, que
107 também apõe sua assinatura _____.
108 Eu, _____ presidi, e eu
109 _____ secretariei.